



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 12

Data: 04/09/2019

Horário: 14h00

Local: Bandes

Assunto: Concessão dos serviços de alimentação para presídios

Empresa Solicitante: Grupo Merola

Representante da empresa: Rinaldo Jesus Merola Medeiros (presidente)

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Gerente de PPP- Em exercício
Ivone Pontes	Bandes	Consultora Técnica
Luiz Carlos de Carvalho Cruz	Sejus	Secretário
Mauricio Cezar Duque	Bandes	Diretor-Presidente
Pablo Rodnitzky	Sejus	Assessor de Compliance
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos do presidente do Bandes, que agradeceu a presença de todos, passando a palavra ao Sr. Rinaldo Merola, que fez um breve relato de sua experiência à frente de serviços similares aos que estão sendo propostos pelo governo do Estado do Espírito Santo, inclusive no próprio estado. Fez uma apresentação em vídeo sobre a empresa, salientando o alto padrão de qualidade dos serviços prestados. Acrescentou que ficou sabendo da referida sondagem por meio de parceiros locais. Afirmou que as PPPs seriam uma solução para ampliar esse modelo de gestão. Luiz Cruz falou sobre o projeto que o estado pretende estruturar, como a construção da cozinha industrial, o tratamento adequado de resíduos sólidos, hidroponia, plantação de hortifrúti, criação de camarão. Rinaldo acrescentou que pode haver plantação para ser auto suficiente em hortifrúti. Anderson falou sobre as diretrizes e premissas preparadas e entregues pela Gerência de PPP. Houve a pergunta se o espaço inicial pode ser ampliado. Maurício respondeu que é uma possibilidade que não poder descartada. Pablo colocou que a cozinha poderá ser utilizada para atender escolas, hospitais etc. Maurício salientou que esta sondagem será fechada e, por conseguinte, será publicado o chamamento público. Rinaldo perguntou se é possível agendar visita técnica. Secretário respondeu que sim e



pediu para que visitem também a penitenciária agrícola. Quantos aos cursos, foi dito que o governo quer que sejam oferecidos cursos profissionalizantes e perguntou se as empresas anteriores apresentaram propostas de cursos, o que foi dito que sim. Anderson informou que o valor da contraprestação pecuniária, em caso de PPP, ficará menor que o custeio atual referente aos presídios da Região Metropolitana. Que poderá considerar as receitas acessórias, por exemplo, vendas de alimentos para escolas, hospitais. Também poderia ser acrescido escopo para lavanderia para atender aos hospitais. O secretário de justiça ressaltou que tem que selecionar muito bem o tipo de interno que prestará esse tipo de serviço. Sobre uma constatação levantada pelo Rinaldo, de que as pessoas, de uma maneira geral, não querem adquirir comidas feitas por presidiários, o secretário informou que aqui no estado essa não deve ser a realidade, já que muitas atividades são desenvolvidas utilizando os serviços dos internos e são bem aceitos pela comunidade. Informou que no ES há serviços de marcenarias e equinoterapia prestados pelos internos, mas o perfil tem que ser apropriado para isso. Para o secretário, o interno será privilegiado ao trabalhar na cozinha-escola, que deverá ter um certificado emitido por instituição de ensino reconhecida. Rinaldo afirmou que a empresa vai preparar o projeto e o submeter à GPPP. Foram passadas informações adicionais como os contatos para a visita técnica, a inserção do IASES dentro do público-alvo, devido à escala e Anderson explicou o mecanismo de aporte. Também sugeriu que os representantes da empresa acessem o Portal www.parcerias.es.gov para ter acesso aos decretos nº 4.444/19 e 4.443/19, sendo este último referente à regulamentação do Fundo Garantidor de Parcerias, que, segundo Maurício, dará mais confiança aos investidores. Por fim, não tendo mais a tratar, Maurício ressaltou que o documento será avaliado e que outras sondagens serão publicadas no Portal. Agradecendo mais uma vez a presença de todos os presentes e encerrou a reunião.